



BANCO da FAMÍLIA

Apoio ao seu trabalho

BALANÇO

SOCIAL

2012



ÍNDICE

Editorial	04
Histórico	05
Missão - Visão - Valores	06
Estrutura Interna	07
Colaboradores	08
Remuneração	09
Benefícios	10
Treinamento e Desenvolvimento	11
Carteira de Clientes	12
Balanço Patrimonial	13
Parecer Conselho Fiscal	14
Parecer Auditores Independentes	15
Parcerias de Sucesso	16 e 17
Conselho de Clientes	18 e 19
Educação Financeira	20
Agência Meio-Oeste	21
PAEX - Fundação Dom Cabral	22
Programas Governamentais	23
Endereços Agências e Postos de Atendimento	24
Ficha Técnica	25



Crescimento e Expansão

O ano de 2012 foi marcado por grandes avanços para o Banco da Família. Após muito planejamento obtivemos resultados muito positivos não só sob o ponto de vista da expansão, como também nos aspectos de gestão e desenvolvimento sócio educativo de nossos clientes.

Foi no último ano que alcançamos a tão planejada expansão para todo o meio oeste catarinense, inaugurando uma agência e mais três postos de atendimento, proporcionando assim à população destas regiões todos os benefícios da nossa organização.

Procuramos neste último ano, firmar parceiras com instituições de excelência para aumentar a qualidade dos serviços prestados. Fizemos isso com foco na melhoria da gestão, transparência das ações, mas principalmente orientados para a retenção de clientes.

Ainda em 2012, consolidamos a parceria com a melhor escola de negócios da América Latina, a Fundação Dom Cabral, para maior qualificação técnica de nossos gestores e melhoria do desempenho da instituição. Essa ação tem se demonstrado extremamente importante pois apresenta resultados visíveis, rápidos e constantes.

Outro aspecto interessante trabalhado no último exercício, foi a melhor orientação para educação financeira dos nossos clientes. Melhorias nesse aspecto trouxeram menor endividamento e conseqüentemente melhor qualidade de vida para quem adquiriu produtos do banco. Isso melhorou os resultados para ambos.

Saliento também os investimentos feitos em tecnologia. Tivemos um avanço significativo nesse sentido com a implementação do novo sistema de gestão da tecnologia da informação que nos proporciona enormes benefícios.

Todas essas conquistas foram fruto do envolvimento de toda a equipe do Banco da Família em todos os seus níveis, temos certeza de que podemos fazer ainda mais e melhor com o comprometimento de todos.

Estamos dispostos a enfrentar os próximos desafios. Temos equipe e determinação para vencê-los.

Obrigado!

Isabel Baggio

Histórico

O Banco da Família é uma instituição de microfinanças, registrada como OSCIP (Organização da Sociedade Civil e Interesse Público) e filiada à rede WWB – Women’s World Banking (Banco Mundial da Mulher).

Criado em 1998, através de uma iniciativa da Câmara da Mulher Empresária, seu primeiro nome foi “Banco da Mulher” e tinha como sede a ACIL – Associação Empresarial de Lages.

O “Banco da Mulher” nasceu como uma alternativa de crédito às mulheres empreendedoras que possuíam pequenos negócios, formais e informais, que auxiliava na ampliação e otimização desses negócios, contribuindo assim com o desenvolvimento regional.

Em 2003, diante de novas exigências e necessidades, a instituição mudou e ampliou, passando a se chamar Banco da Família, visando aumentar a sua abrangência. A partir de então, o Banco da Família começou um processo sólido e contínuo de expansão, abrindo também agências em Curitiba e Meio- Oeste e postos de atendimento em diversos municípios de Santa Catarina (Otacílio Costa, São Joaquim, Correia Pinto, Campos Novos, Santa Cecília, Fraiburgo, Herval d’Oeste, Videira e Caçador), sempre em parceria com entidades locais como CDL’s (Câmaras de Dirigentes Lojistas), ACI’s (Associações Comerciais) e Sindicatos. Extrapolou fronteiras, instalando-se no Rio Grande do Sul, nos municípios de Vacaria e Caxias do Sul.

No ano de 2013, o Banco da Família completa 15 anos.

Abrangência Geográfica

Presente em 13 cidades dos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, O Banco da Família é a única instituição do Brasil filiada à rede WWB – Women’s World Banking (Banco Mundial da Mulher), que congrega 39 associados em 28 países. O mapa abaixo mostra a área de atuação do Banco, com seus postos e filiais:



São cinco agências (Lages, Meio- Oeste, Curitiba, Caxias do Sul e Vacaria) e oito postos de atendimento (Otacílio Costa, São Joaquim, Fraiburgo, Videira, Herval d’Oeste, Correia Pinto, Campos Novos e Santa Cecília).

Missão

Atuar em microfinanças com eficiência e atendimento personalizado, contribuindo para a geração de trabalho e melhoria da qualidade de vida no sul do Brasil.

Visão

Ser a líder em microfinanças no Sul do Brasil.

Negócio

Melhoria da qualidade de vida.

Valores

- Apoio à Mulher: Desenvolver e valorizar o trabalho da mulher.
- Comprometimento: Envolvimento e contribuição com os resultados.
- Cooperação: Disposição para colaborar, servir e trabalhar em equipe.
- Eficiência: Buscar o resultado para cliente e para a instituição.
- Ética: Agir com honestidade, transparência e respeito.
- Inovação: Desenvolver e aperfeiçoar produtos, processos e conceitos.
- Valorização do ser humano: Respeitar, desenvolver e reconhecer.



Conselho de Administração

Isabel Christina Antunes Baggio - **Presidente**

Paulo Cesar da Costa - **Vice-Presidente**

Sueli Feldhaus - **Conselheira**

Carlos Eduardo de Liz - **Conselheiro**

Gelsa Lourdes Parizotto - **Conselheira**

Walter Hoeschl Neto - **Conselheiro**

Angela Ribeiro - **Conselheira**

Conselho Fiscal

TITULARES

Luiz Antonio Martelo

Luiz Roberto Athayde Furtado

Marlene Pitt Dullius

SUPLENTES

Delmar Sabatini Fernandes

Claudio Crestani

Humberto Machado Arantes

Gêrencias

Rita de Fátima Pinto Cardoso - **Superintendente**

Rafael Franck Varela - **Gerente Regional**

Geórgia W. Michielin Schmidt - **Gerente de Controladoria**

Edson de Liz Souza - **Gerente Administrativo**

Elaine Amaral Fernandes - **Gerente de Crédito**

Silvana Gonçalves Vogel - **Gerente Agência Lages**

Silvia Perazzolo - **Gerente Agência Caxias do Sul**

Cristiane Turatto Lemos - **Gerente Agência Curitiba**

Fernanda Badalotti - **Gerente Agência Vacaria**

Rosemary de Paula - **Gerente Agência Meio Oeste**

Nossos Colaboradores

No final de 2012, o Banco da Família contava com 82 colaboradores diretos, crescendo seu quadro funcional em 33% comparado à 2011.

Parte deste crescimento foi consequência da execução do projeto de expansão geográfica para o meio oeste catarinense, com a abertura de 01 (uma) agência e 03 (três) postos de atendimento gerando 09 (nove) empregos diretos.

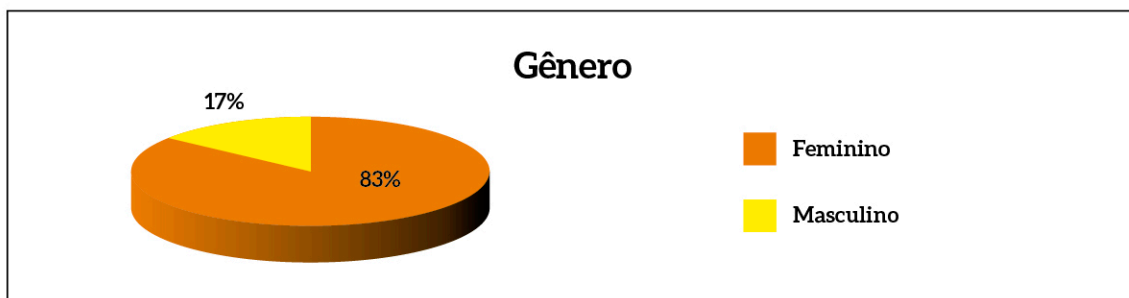
Ao contar com os dependentes de seus colaboradores, o Banco da Família impactou de forma direta, relevante e positiva a vida de aproximadamente 320 (trezentos e vinte) pessoas, através das oportunidades de trabalho, remuneração, benefícios, desenvolvimento e crescimento a que tiveram acesso.

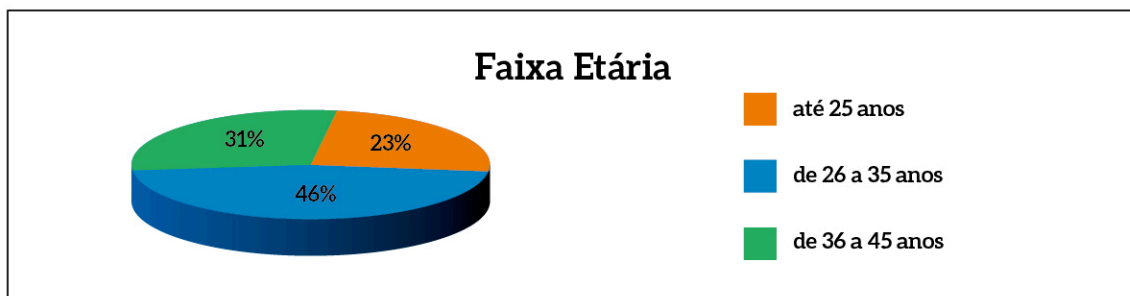
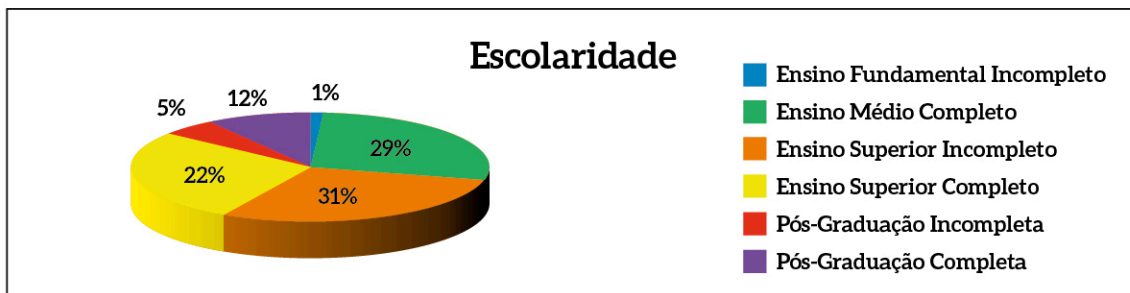
A valorização, focada no respeito, no desenvolvimento e no reconhecimento dos talentos humanos sempre foi o principal foco da instituição. Assim, os valores relacionados aos direitos humanos e ao trabalho foram respeitados desde o momento da contratação de cada colaborador. O apoio à mulher, evidenciado na descrição dos valores do Banco da Família, esteve presente nos investimentos em desenvolvimento e valorização do seu trabalho. Com base neste princípio, atingiu 75% dos cargos gerenciais ocupados por mulheres e do quadro total 83% são colaboradoras mulheres.



COLABORADORES CORPORATIVO E AGÊNCIA LAGES

PERFIL DOS COLABORADORES:





Remuneração

O Banco da Família segue uma política de recursos humanos fundamentada nas práticas de mercado através do plano de cargos e salários, esclarecendo e orientando as possibilidades de crescimento do colaborador alinhado a avaliação de desempenho anual. Além disso, através da política de premiação de desempenho mensal para os agentes de crédito e gerentes de agências, estimula o atingimento de metas com foco na ampliação do acesso ao crédito à população de baixa renda e na sustentabilidade institucional.

Salários

	2012	2011
Salários	R\$ 1.396.628,33	R\$ 1.349.853,66
Prêmio Produtividade Mensal	R\$ 189.288,00	R\$ 155.453,40
Total	R\$ 1.585.916,33	R\$ 1.505.307,06

*Prêmio produtividade mensal apenas para os agentes de crédito e gerentes de agências.

Encargos Sociais

Os encargos sociais compreendem o FGTS, a Previdência Social, o PIS, as contribuições a terceiros.

	2012	2011
INSS	R\$ 404.681,87	R\$ 347.716,18
FGTS	R\$ 124.724,86	R\$ 108.094,13
PIS	R\$ 16.242,05	R\$ 14.084,24
TOTAL	R\$ 545.648,78	R\$ 469.894,55

Reiterando o propósito instituído pelo Banco da Família, foram adotados benefícios que contribuíram para a melhoria da qualidade de vida dos colaboradores e que atuaram de forma positiva na valorização do capital humano. Foram eles:

Auxílio Educação: Tem como objetivo o desenvolvimento profissional e técnico do colaborador voltado a áreas de interesse mútuo. O Banco da Família subsidiou parte do custo de cursos universitários e técnicos dos colaboradores totalizando o valor de R\$ 3.241,14 em 2012.

Ginástica Laboral: Com o intuito de prevenir doenças e o sedentarismo, bem como incentivar o hábito da atividade física e a ergonomia, em parceria com o SESC, o Banco da Família investiu R\$ 3.993,00 em 2012, mantendo agenda de cinco dias semanais de ginástica laboral na sua matriz onde concentra a maioria dos colaboradores.

Plano de Saúde: Com o objetivo de facilitar o acesso aos atendimentos de saúde e bem estar o Banco da Família contempla todos os colaboradores efetivos com plano de saúde empresarial. Em 2012 foram pagos R\$ 25.739,57.

Prêmio de Produtividade Anual: Como forma de reconhecer o resultado alcançado, incentivando a excelência, o Banco da Família instituiu o Prêmio de Produtividade Anual, podendo chegar a 100% da remuneração base do colaborador. Em 2012 foram pagos R\$ 58.151,72.

Seguro de Vida: Consciente da necessidade de assegurar a vida e o bem estar dos colaboradores e familiares, o Banco da Família fornece a todos os colaboradores um Seguro de Vida com cobertura para caso de acidentes e morte. Em 2012 foram gastos R\$ 5.403,72.

Uniforme: Com o intuito de facilitar, padronizar e minimizar os custos pessoais com vestuário, o Banco da Família fornece uniforme sem custo para seus colaboradores. Em 2012 foram gastos R\$ 11.704,32.

Vale Alimentação: Como forma de auxiliar na necessidade básica da alimentação o Banco da Família contempla todos os seus colaboradores com um Vale Alimentação, totalizando em 2012 R\$ 256.706,27.

Vale Transporte: O Banco da Família atendendo a obrigação legal e também consciente da necessidade adequada de locomoção de seus colaboradores, fornece 100% do Vale Transporte ou o Auxílio Combustível. Em 2012 foram gastos R\$ 109.984,80.



	2012	2011
Auxílio Educação	R\$ 3.241,14	R\$ 3.545,49
Ginástica Laboral	R\$ 3.993,00	R\$ 3.630,00
Plano de Saúde	R\$ 25.739,57	R\$ 17.526,91
Prêmio Produtividade Anual	R\$ 58.151,72	R\$ 26.828,70
Seguro de Vida	R\$ 5.403,72	R\$ 4.534,79
Uniforme	R\$ 11.704,32	R\$ 15.219,65
Vale Alimentação	R\$ 256.706,27	R\$ 189.489,41
Vale Transporte	R\$ 109.984,80	R\$ 103.789,32
Total	R\$ 474.924,54	R\$ 364.564,27

Treinamento e Desenvolvimento

Entendendo que a qualificação contribui para o desenvolvimento do profissional e para a melhoria dos resultados da organização o Banco da Família investiu em 2012 R\$ 39.563,20 em 1.993 horas de treinamento, uma média de 24 horas/treinamento para cada colaborador, distribuídos em diversas oportunidades como: auxílio educação, cursos de atualização, palestras e cursos internos.

	2012		2011	
	Valor	Horas	Valor	Horas
Treinamento	R\$ 39.563,20	1.993	R\$ 43.606,76	869

Carteira de Clientes

A carteira de clientes do Banco da Família está em constante crescimento nas regiões atendidas. O aumento da taxa de adesão dos clientes aos programas oferecidos, demonstrado nos quadros abaixo, comprovam que o foco da instituição, que é contribuir para a qualidade de vida de seus clientes está sim sendo cumprido, trazendo resultados positivos para ambas as partes.

Mix da Carteira Ativa

Microcrédito e Desconto de Cheque	55,05%
Reforma	32,87%
Convênio	8,78%
Crédito Família	2,97%
BF Casa	0,33%

Número de Contratos

Acumulado Desde 1998	146.310 contratos
Em 2012	22.585 contratos

Faixa de Valor das Liberações

Até R\$ 500,00	0,19%
De R\$ 501,00 à R\$ 700,00	2,34%
De R\$ 701,00 à R\$ 1.000,00	2,14%
De R\$ 1.001,00 à R\$ 2.000,00	29,25%
De R\$ 2.001,00 à R\$ 3.000,00	30,61%
De R\$ 3.001,00 à R\$ 5.000,00	22,03%
De R\$ 5.001,00 à R\$ 7.500,00	10,72%
De R\$ 7.501,00 à R\$ 10.000,00	1,36%
De R\$ 10.001,00 à R\$ 12.500,00	0,97%
Acima de R\$ 12.501,00	0,39%

Valor Liberado

Acumulado Desde 1998	R\$ 204.877.347,00
Em 2012	R\$ 35.712.588,81

Posição da Carteira em 31/12/2012

Cientes 9.441	Valor R\$ 18.999.691,46
---------------	-------------------------

Valor Médio Liberado por Contrato

Acumulado Desde 1998	R\$ 1.400,29
Em 2012	R\$ 1.581,25

Perfil dos Clientes em 31/12/2012

11,08% FORMAL	88,92% INFORMAL
---------------	-----------------

Gênero Clientes (Pessoa Física)

56,58% FEMININO	43,42% MASCULINO
-----------------	------------------

Faixa Etária (Pessoa Física)

Até 20 Anos	2,68%
De 21 a 30 Anos	19,66%
De 31 a 40 Anos	24,76%
De 41 a 50 Anos	24,34%
De 51 a 60 Anos	19,20%
De 61 a 65 Anos	5,42%
De 66 a 75 Anos	3,74%
Acima de 75 Anos	0,20%



Segmento das Atividade

Serviços	69,23%
Comércio	19,60%
Indústria	9,40%
Agricultura	1,77%

BALANÇO PATRIMONIAL

Em R\$ 1,00

ATIVO	2012	2011
CIRCULANTE	21.099.586,37	18.338.815,78
Disponibilidades	5.381.212,31	3.422.785,52
Operações de Crédito	15.600.454,31	14.861.581,46
Outros Créditos, Valores e Bens	117.919,75	54.448,80
NÃO CIRCULANTE	2.834.130,05	2.930.687,15
Realizável a Longo Prazo	2.507.182,21	2.605.086,35
Operações de Crédito	2.507.182,21	2.605.086,35
Permanente	326.947,84	325.600,80
Imobilizado	299.775,97	281.064,57
Intangível	27.171,87	44.536,23
TOTAL DO ATIVO	23.933.716,42	21.269.502,93

PASSIVO	2012	2011
CIRCULANTE	3.234.466,58	3.645.449,93
Obrigações por Empréstimos	2.548.359,86	2.863.782,33
Outras Obrigações	686.106,72	781.667,60
NÃO CIRCULANTE	5.610.000,00	4.706.947,72
Exigível a Longo Prazo	5.610.000,00	4.706.947,72
Obrigações por Empréstimos	5.610.000,00	4.706.947,72
Soma do Passivo:	8.844.466,58	8.352.397,65
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	15.089.249,84	12.917.105,28
Patrimônio Social	12.917.105,28	10.255.996,84
Superávit Acumulado	2.172.144,56	2.661.108,44
TOTAL DO PASSIVO	23.933.716,42	21.269.502,93

Demonstração do Superávit dos Exercícios em 31 de Dezembro de 2012 e 2011

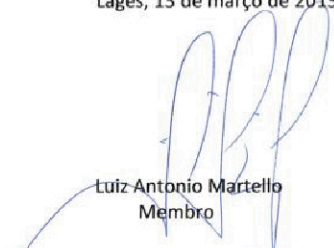
RECEITA DA ATIVIDADE	2012	2011
RECEITA BRUTA	8.270.671,05	8.138.706,36
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(-71.565,15)	(- 65.096,93)
RECEITA LÍQUIDA	8.199.105,90	8.073.609,43
CUSTOS COM OPERAÇÕES DE CRÉDITOS	(- 1.254.508,73)	(- 1.104.475,02)
SUPERÁVIT BRUTO	6.944.597,17	6.969.134,41
DESPESAS OPERACIONAIS	(- 5.045.652,34)	(- 4.464.495,17)
SUPERÁVIT ANTES RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS	1.898.944,83	2.504.639,24
RESULTADO FINANCEIRO	273.199,73	156.469,20
SUPERÁVIT OPERACIONAL	2.172.144,56	2.661.108,44
SUPERÁVIT LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS	2.172.144,56	2.661.108,44
SUPERÁVIT LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	2.172.144,56	2.661.108,44

Parecer do Conselho Fiscal
PARECER DO CONSELHO FISCAL

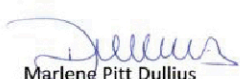
O Conselho fiscal da Associação Brasileira para o Desenvolvimento da Família – Banco da Família, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias (art. 30 e 31 do Estatuto) procedeu ao exame das demonstrações contábeis relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2012 compreendendo o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Superávit do Exercício, a Demonstração do Fluxo de Caixa, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Social e as Notas Explicativas.

Com base nos exames efetuados, nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício e no Relatório dos Auditores Independentes- ACTUS Auditores Independentes S/A, com ressalvas, nesta data expedido o Conselho Fiscal opina que os referidos documentos estão em condições de serem encaminhados para aprovação da Assembleia Geral dos Associados.

Lages, 13 de março de 2013.



Luiz Antonio Martello
Membro



Marlene Pitt Dullius
Membro



Luiz Roberto Athayde Furtado
Membro



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Srs. Conselheiros e Administradores da
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO DA FAMÍLIA
Lages - SC

1. Examinamos as demonstrações contábeis da **ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO DA FAMÍLIA**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

2. A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

3. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Rua Assunção, 43 - Ponta Aguda - CEP 89050-120 - Blumenau / SC - Fone (47) 3326-1811
CNPJ: 83.794.925/0001-89 - www.actusauditores.com.br



Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalva

4. Conforme mencionado na nota explicativa nº 13, a instituição, baseada em parecer de assessores jurídicos, entende que é indevido o pagamento da COFINS sobre suas receitas, bem como a diferença no valor do PIS calculado sobre suas receitas que ultrapassa ao cálculo sobre a folha de pagamento, cujos valores não estão provisionados contabilmente e que em 31 de dezembro de 2012 perfazem um montante atualizado com multa e juros de mora de R\$ 1.585.606 (2011 - R\$ 1.414.795). Como consequência do mencionado, o resultado do exercício está demonstrado a maior em R\$ 326.686 (2011 R\$ 314.622), o patrimônio líquido está demonstrado a maior e o passivo circulante a menor em R\$ 1.585.606 (2011 R\$ 1.414.795).

Opinião

5. Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo Base para opinião com ressalva, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO DA FAMÍLIA** em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Auditoria dos Valores Correspondentes ao Exercício Anterior

6. O exame das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentadas para fins de comparação, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram em 01 de março de 2012 relatório de auditoria que não conteve nenhuma modificação.

Blumenau, 14 de fevereiro de 2013.


ACTUS AUDITORES INDEPENDENTES S/S.
CRC - SC Nº 001.059/O-7
Samir da Silveira - Sócio Responsável
Contador CRC - SC Nº 024.199/O-1

Cleonice Cavaletti
Vendedora de Roupas
Caçador - SC

Cleonice Cavaletti sempre trabalhou como vendedora de roupas no mercado informal. Batia de porta em porta para vender seus produtos para vizinhas, amigas e para a própria família.

Em 2012, Cleonice resolveu formalizar sua profissão e



constituir uma microempresa. Foi aí que descobriu as inúmeras possibilidades que o Banco da Família possuía para ajuda-la no seu negócio. “O Programa Juro Zero caiu como uma luva. Pois consegui um capital bom e pude comprar as roupas à vista, com um desconto bem maior! Meu lucro líquido aumentou muito e depois disso meu negócio fluiu melhor!”, afirma Cleonice. Ela compra roupas em São Paulo e Brusque e revende em Caçador.

Jorge Henrique Teixeira
Cliente BF Casa - Lages - SC

O BF Casa é uma linha de microcrédito para casas populares de madeira. Criado no ano de 2012, já beneficiou 24 famílias da serra catarinense e das cidades de Vacaria e Caxias do Sul, no Rio Grande do Sul.

Em Lages, Jorge Henrique Teixeira, 35 anos, foi o primeiro cliente do BF Casa.



Para livrar-se do aluguel, Jorge encontrou no BF Casa uma grande oportunidade para adquirir sua casa própria, de maneira acessível e facilitada. Assim em 2012, iniciou a construção de sua casa própria, localizada no bairro Ferrovia.

“O valor que eu pagava de aluguel, hoje pago a prestação da minha casa própria. Além da realização de um sonho, que é ter a casa própria, estou conseguindo fazer um investimento. Então para mim, foi a melhor alternativa”, explica Jorge.

No caso de Jorge, a compra do terreno não foi necessária, pois já era propriedade de sua família, que cedeu a parte dos fundos para a instalação da casa.

O BF Casa é uma parceria entre o Banco da Família e empresa madeireiras, a qual fornece os kits de madeira reflorestada das casas. Além dos blocos de madeira, o kit é composto por portas, janelas e cobertura da casa.



Eli e Leo Limpeza Ltda.

Cliente Capital de Giro - Lages - SC



Através de uma iniciativa das irmãs Leonilda de Fátima Vargas dos Santos e Elisiane Vargas dos Santos, em 2010 surgiu a Eli e Leo Limpeza Ltda, uma empresa de prestação de serviços de limpeza para condomínios, estabelecimentos comerciais, empresas e residências.

No início da empresa, em 2011, as irmãs prestavam o serviço de limpeza, além de realizar a parte comercial da empresa. Para conseguir o capital de giro necessário para o melhor fluxo financeiro da empresa as irmãs Vargas recorreram ao Banco da Família.

De lá para cá, a empresa Eli e Leo Limpeza Ltda só cresceu e hoje, atende 22 condomínios e possui mais 06 funcionários ativos.

Segundo Elisiane: “O começo é sempre difícil, mas graças à parceria com o Banco da Família, conseguimos investir no nosso negócio e temos ótimas perspectivas para o futuro”.

Banco da Família realiza reuniões com Conselhos de Clientes de suas agências.

Com a função de avaliar o trabalho da instituição de microcrédito e sugerir inovações, melhorias e mudanças no trabalho realizado pelo Banco da Família, aconteceram 08 (oito) reuniões com os Conselhos de Clientes nas agências do Banco da Família, em Lages, Vacaria, Caxias e Curitiba, os conselhos são compostos por clientes de diversas faixas etárias e atividades econômicas.

Entre as sugestões, destaca-se: maior divulgação dos produtos nos bairros, encartes e carros de som; espaço mais reservado para passar as informações pessoais; aumento do limite para a troca de cheques e liberação de crédito sem avalista para clientes com bom histórico no Banco da Família. Cada questionamento e sugestão são ouvidos, estudados e posteriormente respondidos pelos representantes do Banco da Família.

Os Conselhos são renovados anualmente, podendo 1/3 dos clientes interessados permanecerem por mais de uma gestão. As reuniões ocorrem nas agências duas vezes por ano.



Conselho de clientes da cidade de Vacaria - RS



Conselho de clientes da cidade de Lages - SC



Conselho de clientes da cidade de Caxias do Sul - RS



Conselho de clientes da cidade de Curitiba - SC

Palestras sobre Educação Financeira trazem inúmeros benefícios

A educação financeira pessoal é fundamental na nossa sociedade, visto que influencia diretamente as decisões econômicas dos indivíduos e das famílias. Mudanças trazidas principalmente pela estabilização da economia e queda da inflação nas últimas décadas alteraram a forma



como a população lida com seus recursos financeiros.

Pensando nisso, o Banco da Família elaborou palestras sobre orçamento familiar para clientes e comunidade. Só em 2012, o Banco da Família realizou 20 palestras sobre o tema, beneficiando assim mais de 300 pessoas nas áreas de atuação.

A Superintendente do Banco da Família, Rita Cardoso, destaca que: “O Banco da Família tem como foco a melhoria da qualidade de vida de seus clientes e considera importante disseminar conhecimentos úteis, dicas aplicáveis e ferramentas práticas para que as pessoas possam lidar melhor com o dinheiro e diferenciar a necessidade do desejo”.

Confira o quadro de palestras realizadas pelo Banco no ano de 2012:

Ano de 2012	Cidade
Grupo de Mães	Correia Pinto
Forever Living	Caxias do Sul
Associação Moradores Bairro Adolfo	Santa Cecilia
Clube das Mães - Câmara de Vereadores	Caçador
Associação Moradores Vista Alegre	Vacaria
Grupo Paz e Amor- Centro Com. Municípios	Caçador
Capela Bairro Getulio Vargas	Curitibanos
CRAS- Núcleo Bela Vista	Lages
SEBRAE	Lages
CRAS- Santa Mônica	Lages
CRAS- Penha/Nadir	Lages
Semana Empreendedor Individual	Lages
Bairro Planalto Rio Branco	Caxias do Sul
Núcleo Empreendedores- ACIRCAN	Campos Novos
Centro Comunitário Novo Milênio	Lages
CREAS	São Joaquim
Revendedoras O Boticário	Lages
Cia Flex	Caxias do Sul
Bairro Reolon	Caxias do Sul
Comunidade Evangélica Dias do Avivamento	Curitibanos

Banco da Família consolida sua expansão no Meio-Oeste

No ano de 2012 o BF abriu 01 (uma) agência e 03 (três) postos de atendimento no Meio- Oeste. Estrategicamente a agência está localizada na cidade de Caçador e os postos de atendimento estão distribuídos nas cidades de Fraiburgo, Herval d'Oeste/Joaçaba e Videira. A abertura da agência e postos tiveram o apoio das lideranças e comunidade local.

Com isso, os moradores de Caçador e dos municípios próximos passaram a ter acesso rápido e fácil aos programas que o BF oferece, como: microcrédito (para investimento e/ou para capital de giro), linha especial para reformas e o Programa Juro Zero (em parceria com o Governo do Estado de Santa Catarina).

Segundo o presidente da ACIC, empresário Auri Baú, "O Banco da Família representa a oportunidade para os pequenos negócios prosperarem e se dinamizarem com maior rapidez", declarou.

Isabel Baggio, presidente do Banco da Família, disse que a escolha da região deve-se à proximidade com Lages e às características semelhantes da economia local. "Parece que foi ontem que começamos com o projeto em Lages, em 1998. Estamos ampliando a área de atuação e temos uma instituição forte e sólida. E isso deve- se ao trabalho e dedicação de toda a nossa equipe de colaboradores, do Conselho de Administração e parceiros", enfatizou.



Inauguração Posto de Atendimento de Herval d'Oeste



Banco da Família implanta o Programa PAEX da Fundação Dom Cabral visando excelência e fortalecimento institucional.

Em 2012 o BF implantou o PAEX - Parceiros para Excelência, em parceria com a Fundação Dom Cabral.

De acordo com o planejado o Banco da Família passou a trabalhar nos cinco campos de resultados: Econômico-Financeiro; Mercado e Imagem; Qualidade para o Cliente; Tecnologia e Processos e Patrimônio Humano. Nas reuniões mensais é possível ter uma visão geral da organização, bem como visão detalhada por agência e áreas corporativas.

Os objetivos do programa PAEX de fortalecer a Instituição e minimizar os fatores de risco estão sendo alcançados e para sustentar o crescimento e excelência nos resultados, está sendo desenvolvido, com orientação da Fundação Dom Cabral, monitoria operacional e capacitação dos gestores, com participação no programa PDD – Programa de Desenvolvimento dos Dirigentes, onde os temas enfocados são: estratégia, finanças, marketing, pessoas, processos e projetos.

O Programa PAEX foi implantado e está em operação com o apoio da Cooperativa Holandesa Oikocredit parceira do Banco da Família desde 2005, que colabora com o projeto por meio de apoio financeiro.





Banco da Família participa de programas governamentais de apoio ao microcrédito

No ano de 2012, o Banco da Família também aderiu a dois importantes programas governamentais de apoio ao microcrédito: O Programa Juro Zero (SC) e o Programa Gaúcho de Microcrédito (RS).

O Juro Zero é um programa criado pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDS) de Santa Catarina, que tem como foco auxiliar o microempreendedor individual (MEI) a crescer e aprimorar os seus negócios. Neste programa, a SDS, em parceria com o BADESC, SEBRAE/SC e a AMCRED, atua diretamente no crescimento econômico do Estado, valorizando e fortalecendo os empreendedores individuais catarinenses.

Da mesma forma, o Programa Gaúcho de Microcrédito (PGM), criado pela Secretaria da Economia Solidária e de Apoio à Micro e Pequena Empresa do Rio Grande do Sul, é voltado para as pessoas que trabalham por conta própria, empreendedores individuais ou reunidos em grupos solidários que atuam nos setores informal ou formal da economia. O PGM facilita o acesso ao crédito às pessoas de perfil empreendedor que atuam em atividade produtiva.

Decorrente da participação e apoio aos programas no último ano, o Banco da Família absteve-se de receber o valor de R\$ 96.421,28, sendo R\$ 68.918,00 do Programa Juro Zero e R\$ 27.503,28 do Programa Gaúcho de Microcrédito (PGM).

Perfil da Carteira de Cliente

Programas Governamentais	Valores Liberados	N de Cliente Beneficiados	Renúncia de Juros
Juro Zero	R\$ 2.237.989,63	915	R\$ 69.843,88
PGM	R\$ 666.951,00	104	R\$ 27.503,28
TOTAL	R\$ 2.904.940,63	1019	R\$ 97.347,16

Segundo a Superintendente, Rita Cardoso, “Abrimos mão de parte da nossa receita para contribuir com os programas de incentivo ao microcrédito, pois acreditamos que ambos contribuem com a geração de trabalho e melhoria na qualidade de vida, contribuindo diretamente para o crescimento econômico das regiões nas quais atuamos”, explica Rita.



Caçador

Av. Salgado Filho, 501 - Centro
49 3567.5671

Campos Novos

Rua Cel. Pedro Carlos, 974 - Centro
49 3544.0812

Correia Pinto

Rua Lauro Müller, 626 - Centro
49 3243.4165

Curitibanos

Av. Salomão Carneiro de Almeida, 6 - Centro
49 3245.0904

Fraiburgo

Av. João Marques Vieira, 941 - Centro
49 3246.0251

Herval d'Oeste

Rua Santos Dumont, 520 - Sala 03 - Centro
49 3554.0337

Lages

Rua Presidente Nereu Ramos, 73 - Centro
49 3251.0444

Otacílio Costa

Av. Olinkraft, 2440 - B. Pinheiros
49 3275.0464

Santa Cecília

Rua Maria Olívia, 44 - Centro
49 9181.0127

São Joaquim

Rua Major Jacinto Goulart, 175 - Sala 02 - Centro
49 3233.1355

Videira

Rua Mal. Floriano, 17 - Sala 02 - Centro
49 3566.7502

Caxias do Sul

Rua Visconde de Pelotas, 603, Sala 01 - Centro
54 3290.8500

Vacaria

Rua Coronel Avelino Paim, 37 - Centro
54 3232.0116

www.bancodafamilia.org.br

www.facebook.com.br/facebancodafamilia



FICHA TÉCNICA

Diagramação e Design

Orbi Comunicação

Fotos e Arquivos

Banco da Família

Revisão Geral

Maisa Freitas
Georgia Schmidt
Rita Cardoso
Edson Souza
Elaine Fernandes

Revisão de Textos

Jornalista Responsável
Kadidie Spessatto